



# **Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV**

*Estado de São Paulo*

Atas - Livro nº 19 - Fl. N.º21

## **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO BIRIGÜIPREV, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2022.**

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois às 14:00 horas, realizou-se a terceira reunião ordinária do Comitê gestor de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Birigüi – BirigüiPrev; cuja pauta constava os seguintes itens a serem analisados: 1- Posse membros comitê nomeados conforme Decreto 7.085 de 07 de março de 2022; 2- Eleição do novo coordenador do comitê gestor de investimentos. 3- Deliberação das ações para execução da política de investimentos do exercício; 4- Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos bem como aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos; 5 - Outros Assuntos. Foi feita a convocação através do ofício



# Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV

Estado de São Paulo

Atas

- Livro nº 19 -

Fl. N.º22

circular 07/2022 publicado no diário eletrônico em 17/03/2022 - edição 139, sendo também encaminhado por whatsapp aos membros o ofício circular da reunião. Foram disponibilizados através do sistema a todos com o material de apoio e relatórios de investimentos do mês de fevereiro/2022. Estavam presentes, conforme se pode comprovar pelas respectivas assinaturas apostas na folha nº. 44 , do Livro de Presença nº. 6 os seguintes membros: Evandro Cesar Zampieri da Silva, Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi, Antonio Valter da Silva, Tania Ferraz Bruno, Leonardo Barbosa Vila, Ana Claudia de Castro Vieira Vicente, Gilson Luiz Bazilio Bazzão e Gabriel Rahal Bersanete. Participaram ainda, Daniel Leandro Boccoardo, Superintendente e Anderson de Souza Neves Rocha, Diretor Administrativo e financeiro. **ASSUNTOS GERAIS:** Foi dada posse aos conselheiros presentes bem como dado uma explicação aos mesmos sobre a importância e responsabilidades do comite gestor de investimentos. Foi eleito para Coodernador de investimentos, em votação unânime, o conselheiro Evandro Cesar Zampieri da Silva. Informou que até a presente data a Câmara Municipal, BiriguiPrev e Prefeitura estão em dia com os pagamentos referentes às contribuições dos servidores e patronal. Informou que a prefeitura pagou em dia as parcelas dos parcelamentos de março/2022. Quanto ao aporte para reserva do grupo financeiro do exercício de 2022, foram pagos o montante de R\$ 2.000.000,00 até a data desta reunião. Apresentou a carteira sugerida de RPPS da Caixa e relatório Trend Bank até fevereiro/2022. Informou da compra em 02/03/2022 do título público NTN-B 2040 com taxa a 5,7650% a.a no valor financeiro de R\$ 15.998.914,68 e da NTB- 2035 com taxa de 5,7420 no montante financeiro de R\$ 5.997.370,64. Comentou que as reuniões on-line com as instituições/gestores, BB / Constâncias Investimentos / ITAU / Trigono Capital, foram produtivas. O comitê deliberou pela realização do credenciamento da insituição Trigono Capital. Informou que a operação aprovada nas reuniões anteriores, de resgate do fundo AZ QUEST AÇÕES para migração para o fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS não foi realizada durante o mês de janeiro, devido a não recuperação do segmento e que está acompanhando pelas quotas de aquisição. **CRENCIAMENTO** - Não foi realizado nenhum credenciamento. **Fundos de Investimento** - Não houve análise de fundo. **RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2022-** Quanto ao relatório de investimentos. Foi apresentado o relatório da carteira de investimentos do BiriguiPrev do mês de fevereiro/2022, na qual consta o montante financeiro de R\$ 228.847.859,46, considerando o valor disponível em conta corrente dos grupos previdenciário e financeiro e sem considerar o valor a recuperar do Banco Santos de R\$ 302.145,26, havendo um superávit financeiro de R\$ 14.769,95. Foi apresentado o relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos do mês de fevereiro/2022, retorno de R\$ 67.938,72 considerando resgate e VPA/MPD na contabilidade. Quanto a rentabilidade de fevereiro/2022 da carteira foi de 0,03%, contra meta atuarial no ano (IPCA + 4,85% a.a) de 1,37%. No exercício a meta acumulada a ser buscada de 2,32% e a carteira em -0,54%. As deliberações e justificativas dos itens da pauta encontra-se no parecer anexo a esta ata o qual será elaborado, aprovado e depois colocado no site. **PALAVRA LIVRE:** As manifestações dos conselheiros foram realizadas no transcorrer da reunião, sem formalidade de



# **Instituto de Previdência do Município de Birigüi - BIRIGÜIPREV**

Estado de São Paulo

Atas - Livro nº 19 - Fl. N.º23

registro. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a presente reunião às 15:45. De todo o ocorrido, lavrou-se a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê Gestor e da Diretoria Executiva do BiriguiPrev.

## **COMITÊ GESTOR:**

**Evandro Cesar Zampieri da Silva**  
Coordenador do Comitê  
Certificado - CEA

**Leonardo Barbosa Vila**  
Membro

**Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi**  
Membro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Gilson Luiz Bazilio Bazzão**  
Membro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Antonio Valter da Silva**  
Membro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Ana Claudia de Castro Vieira Vicente**  
Membro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Tania Ferraz Bruno**  
Membro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Gabriel Rahal Bersanete**  
Membro

**Anderson de Souza Neves Rocha**  
Diretor Adm e Financeiro  
Certificado- APIMEC CGRPPS

**Daniel Leandro Boccardo**  
Superintendente  
Certificado – CPA20

**O documento original assinado encontra- se arquivado no BiriguiPrev.**

## **Parecer do Comitê de Investimentos da Reunião Ordinária do dia 31/03/2022**

Trata-se de Parecer emitido nos termos do Item do 3.2.6 – Política de Investimentos do Manual do Pró Gestão RPPS de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações, realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Na reunião do dia 31 de março de 2022, analisando os resultados da competência de fevereiro/2022 quanto a rentabilidade e os riscos diversos de aplicações feitas pelo Birigüiprev e aderência das alocações quanto a política de investimentos, deliberaram que o resultado foi satisfatório considerando o atual cenário, e dentro dos riscos permitidos na política de investimentos aprovada para o exercício estando em conformidade com a mesma os investimentos e estando regular no extrato previdenciário o referido item. No mês de fevereiro os investimentos que tiveram uma rentabilidade insatisfatória foram os investimentos em fundo exterior e indexados ao índice S&P500, tendo vista o cenário atual de instabilidade quanto a possível conflito entre Rússia e Ucrânia e os fundos de renda variável. O superintendente passou resumidamente como foi o mês de fevereiro/2022: A invasão de tropas russas à Ucrânia completa um mês no próximo dia 24 de março. Além de dominar o noticiário, o conflito já gera impactos na economia mundial, principalmente em relação ao preço das commodities. No Brasil, a alta do PIB registrada no quarto trimestre de 2021, foi acima do esperado e encerrou uma série de duas quedas consecutivas. A guerra tem chamado atenção dos mercados, principalmente pelo cenário de imprevisibilidade da economia global nos próximos meses, que deve resultar em uma maior volatilidade. Um dos efeitos naturais é a perda de confiança dos agentes econômicos, com potencial redução de investimentos. As sanções econômicas impostas à Rússia tendem a dificultar as exportações de petróleo, gás natural e outras commodities das quais o país é um importante produtor global, desequilibrando a oferta e, com isso, pressionando a inflação global. Os bancos centrais, que já estavam preocupados com pressões inflacionárias, tendem a reagir ainda mais fortemente com a elevação de juros. O resultado provável é a redução no poder de compra da população de diversos países, diminuindo o consumo e impactando negativamente o crescimento econômico. No Brasil, o PIB do 4º trimestre de 2021 surpreendeu positivamente ao registrar variação de 0,5% em comparação com o 3º trimestre. Esse resultado gera um bom ponto de partida

para 2022, mas a perspectiva para os próximos trimestres não se mostra tão promissora por conta da situação global mais adversa. Com relação à inflação, existem expectativas positivas e negativas. Do lado mais otimista, pesam a recente redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), as propostas de redução de tributos para combustíveis e a melhora nos níveis dos reservatórios (diminuindo o custo da energia). Pelo lado negativo, a alta internacional no preço das commodities. Estes fatores fizeram o Copom elevar a Selic para 11,75% ao ano. Outro destaque é a valorização do real frente ao dólar, fazendo com que a moeda chegasse a ser cotada a R\$ 5,0037 em fevereiro, menor valor desde junho de 2021. Neste cenário, a **diversificação dos investimentos** continua sendo uma das melhores alternativas para quem procura potencializar a rentabilidade e, também, mais segurança. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou alta de preços de 1,01% em fevereiro deste ano. A taxa é superior às observadas em janeiro deste ano (0,54%) e em fevereiro do ano passado (0,86%). Essa é a maior taxa para um mês de fevereiro desde 2015 (1,25%). Conforme informações pela agência Brasil " o IPCA acumula taxa de inflação de 1,56% nos dois primeiros meses do ano. Em 12 meses, o IPCA acumulado chega a 10,54%.Em fevereiro, os principais responsáveis pela alta de preços foram educação (5,61%) e alimentação e bebidas (1,28%). No caso da educação, o que pesou foi o fato que os reajustes praticados no início do ano letivo, nos cursos regulares, são incorporados ao IPCA em fevereiro. "Foi observada uma alta de 6,67% nos cursos regulares, que incluem os cursos de ensino infantil, médio e superior, por exemplo", explicou o coordenador da pesquisa, Pedro Kislanov. Os reajustes médios foram de 8,06% para o **ensino fundamental, de 7,67% para pré-escola**, de 7,53% para o **ensino médio**, de 5,82% para **ensino superior** e de 2,79% para **pós-graduação**. Já no grupo alimentação, a alta de preços foi puxada por produtos como **batata-inglesa** (23,49%) e **cenoura** (55,41%). A alta de preços dos alimentos em fevereiro foi ainda mais intensa do que em janeiro (1,11%). Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: habitação (0,54%), artigos de residência (1,76%), vestuário (0,88%), saúde e cuidados pessoais (0,47%), despesas pessoais (0,64%) e comunicação (0,29%). Quanto ao relatório de investimentos, foi apresentado o relatório da carteira de investimentos do BiriguiPrev do mês de fevereiro/2022, na qual consta o montante financeiro de R\$ 228.847.859,46, considerando o valor disponível em conta corrente dos grupos previdenciário e financeiro e sem considerar o valor a recuperar do Banco Santos de R\$ 302.145,26, havendo um superávit financeiro de R\$ 14.769,95. Foi apresentado o relatório da contabilidade sobre o controle e arrecadação de rendimentos do mês de fevereiro/2022, retorno de R\$ 67.938,72 considerando resgate e VPA/VPD na contabilidade. Quanto a rentabilidade de fevereiro/2022 da carteira foi de 0,03%, contra meta atuarial no ano (IPCA + 4,85% a.a) de 1,37%. No exercício a meta acumulada a ser buscada de 2,32% e a carteira em -0,54%. **CRENCIAMENTO** - Não houve credenciamento no período. **Fundos de Investimento**- Não foi analisado nenhum investimento. **Movimentações/Aplicações Para o período:** O comitê gestor de investimentos do BiriguiPrev deliberou por fazer as seguintes movimentações: **1-** Resgatar o valor do fundo caixa DI para pagamento da folha de abril/2022. Colocado em votação, todos conselheiros foram favoráveis. **2-** O valor referente a contribuição normal (patronal e servidores) do grupo previdenciário da folha mensal a ser paga até o dia 11/04/2022 e do parcelamento em 29/04/2022 será aplicado no fundo caixa DI, como proteção da carteira no atual momento e buscar rentabilidade. Colocado em votação, todos conselheiros foram favoráveis pela movimentação. **3-** Os demais valores que forem ingressando até a próxima

reunião deverão ser aplicados no fundo Caixa DI sendo resgatados também do mesmo fundo para o pagamento das despesas mensais do grupo previdenciário, e aplicar os demais valores que forem creditados na conta corrente do grupo financeiro no fundo Caixa DI de cada conta do plano financeiro, colocado em votação todos conselheiros foram favoráveis.4 Quanto ao valor a receber de compensação previdenciária, ficou deliberado e aprovado por todos os conselheiros pela aplicação no fundo BB MULT GLOBAL FIE.

**Evandro Cesar Zampieri da Silva**  
**Coordenador do Comitê**  
**Certificado - CEA**

**Leonardo Barbosa Vila**  
**Membro**

**Jean Rodrigo Lourenço Rambaldi**  
**Membro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Gilson Luiz Bazilio Bazzão**  
**Membro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Antonio Valter da Silva**  
**Membro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Ana Claudia de Castro Vieira Vicente**  
**Membro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Tania Ferraz Bruno**  
**Membro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Gabriel Rahal Bersanete**  
**Membro**

**Anderson de Souza Neves Rocha**  
**Diretor Adm e Financeiro**  
**Certificado- APIMEC CGRPPS**

**Daniel Leandro Boccardo**  
**Superintendente**  
**Certificado – CPA20**

**O documento original assinado encontra- se arquivado no Biriguiprev.**